



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DOS PEQUENOS MAMÍFEROS DE ÁREAS
FLORESTAIS - CENAP**

PLANO DE AÇÃO PARA CONSERVAÇÃO DOS PEQUENOS MAMÍFEROS DE ÁREAS FLORESTAIS

(PAN PEQUENOS MAMÍFEROS – ÁREAS FLORESTAIS)

MATERIAL EDUCATIVO: COMO REDUZIR OS ACIDENTES ENVOLVENDO COLISÕES COM FAUNA NAS RODOVIAS

Atibaia, 07 de dezembro de 2023.

OBJETIVO ESPECÍFICO 4: Prevenção e mitigação dos impactos antrópicos que causem perda, fragmentação ou degradação de habitats, incluindo aqueles relacionados à instalação e operação de rodovias e estradas

Ação 4.3: Elaborar e divulgar material educativo sobre prevenção de atropelamentos de fauna silvestre nas áreas de ocorrência das espécies-alvo.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Cecília Bueno (UVA)

COMENTÁRIOS:

VERSÕES E DATAS: 2023

A divulgação do produto do PAN foi autorizada pelos autores



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

**COMO REDUZIR OS
ACIDENTES ENVOLVENDO
COLISÕES COM FAUNA
NAS RODOVIAS**



COMO REDUZIR OS ACIDENTES ENVOLVENDO COLISÕES COM FAUNA NAS RODOVIAS

Esta é uma publicação colaborativa coordenada pelo **Instituto de Conservação de Animais Silvestres (ICAS)** em parceria com profissionais da Rede Brasileira de Especialistas em Ecologia de Transportes (**REET Brasil**), Comissão de Meio Ambiente OAB/SP, Projeto Estrada Amiga da Fauna (EAF/ES), ProHabitat, UERJ e IFPR Campus Paranaguá. Este material de apoio faz parte de uma proposta educativa ampla, inserida dentro da formação e reciclagem de condutores do DETRAN/MS, que busca promover a segurança no trânsito aliada à conservação da biodiversidade.

O conteúdo desta publicação é detalhado no livro **“Estradas Mais Seguras Para Todos: No Caminho Para Reduzir As Colisões Com Fauna”**.

Autores:

Erica Naomi Saito - ICAS, REET Brasil

Andréia Nasser Figueiredo - ICAS, REET Brasil

Mariana Labão Catapani - ICAS, REET Brasil

Yuri Geraldo Gomes Ribeiro - ICAS, REET Brasil

Miriã Ribeiro Costa – ICAS

Danilo Kluyber – ICAS

Nina Attias – ICAS

Arnaud Léonard Jean Desbiez – ICAS, REET Brasil

Fabiano Ferreira do Nascimento - Comissão de Meio Ambiente OAB/SP, REET Brasil

Tatiane de Mello do Carmo - Projeto Estrada Amiga da Fauna (EAF/ES), UERJ, REET Brasil

Mariane R. Biz Silva – ProHabitat Assessoria Ambiental, REET Brasil

Izabel Carolina Raittz Cavallet - IFPR Campus Paranaguá, REET Brasil

Marcia Aguiéiras - UERJ, REET Brasil

Ilustrações, diagramação e editoração:

Audrey Brisseau – ICAS

Luis Augusto Akasaki – ICAS

Cris Macharete

Para maiores informações, envie e-mail para:
contato@icasconservation.org.br



Toda vida importa!

A sua e a de todos os animais

As rodovias nos conectam a diversos locais e são muito importantes para o desenvolvimento econômico. Porém, elas ainda não são planejadas pensando nos outros seres que vivem no local e cortam áreas naturais habitadas por eles. A travessia de animais pode ocasionar acidentes, incluindo colisões veiculares com fauna, com graves impactos para os animais e para as pessoas.

REALIZAÇÃO



APOIO



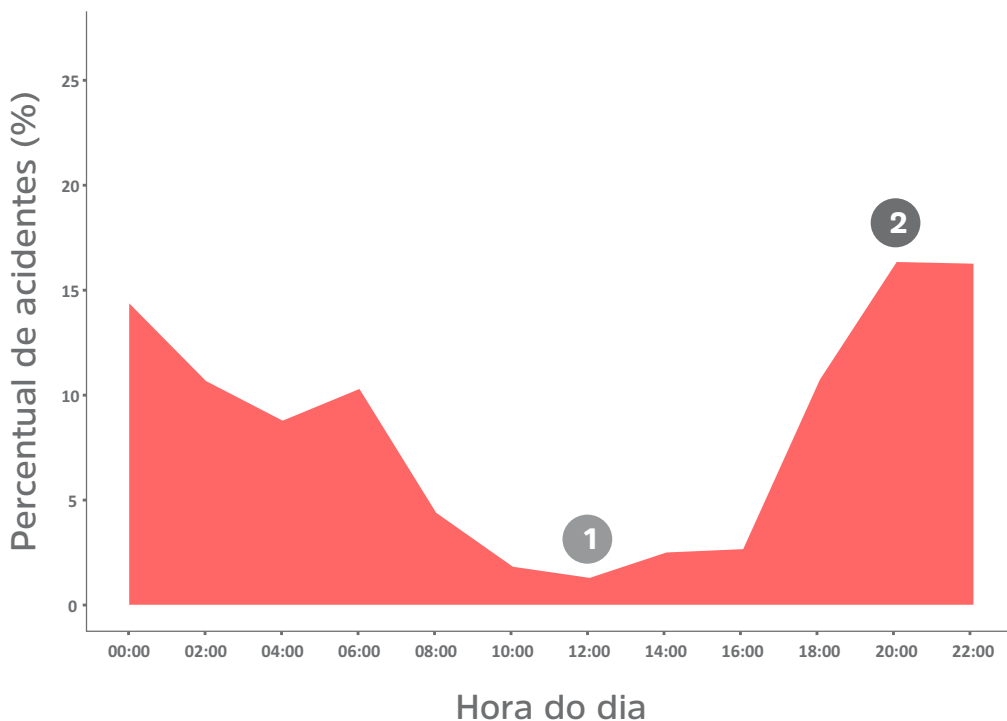
IMPACTOS PARA OS ANIMAIS

Durante 3 anos (2017-2020) monitorando quatro rodovias do Mato Grosso do Sul, o Projeto Bandeiras e Rodovias (ICAS) registrou 12.400 animais silvestres envolvidos em colisões veiculares. Isso porque foram percorridas apenas 14% das rodovias asfaltadas do estado, ou seja, se forem consideradas todas as rodovias do MS, esse número será muito maior.

Colisões veiculares causam uma grande perda para a biodiversidade, principalmente quando se trata de espécies raras e ameaçadas de extinção.



Este gráfico mostra que dirigir à noite aumenta em 13 vezes o risco de colidir com animal e dos animais serem mortos.



- Animais encontrados mortos em decorrência de colisões
- ① Menor percentual de colisões
- ② Percentual 13x maior de colisões



**NÃO ARRISQUE
A SUA VIDA E A
DOS ANIMAIS!**

Siga as orientações para prevenir
colisões com fauna nas rodovias.

IMPACTOS PARA AS PESSOAS

Dos 12.400 animais registrados durante os três anos de monitoramento, 40% deles eram de grande porte, como capivara, anta e tamanduá-bandeira, com elevado risco de ocasionar acidentes graves, com danos físicos, morais e psicológicos aos ocupantes dos veículos.

Além da questão da segurança viária, no Brasil, as colisões veiculares com fauna geram um gasto anual de reparo veicular estimado em cerca de R\$9,5*, milhões, sem contar prejuízos para os administradores das vias e para a sociedade como um todo.

**Ascensão et al., 2021*



4 a 5 mil

Animais mortos
anualmente

40%

Podem causar acidentes
e danos aos veículos

Este gráfico mostra que dirigir à noite aumenta em 73 vezes o risco de colidir com animal e das pessoas saírem feridas.




● Colisões com animais e pessoas feridas

① Menor percentual de colisões

② Percentual 73x maior de colisões





**REDOBRE A ATENÇÃO
AO DIRIGIR POR
ÁREAS NATURAIS.
RESPEITE AS LEIS DE
TRÂNSITO!**

ORIENTAÇÕES PARA MOTORISTAS: HÁBITOS QUE PODEM SALVAR VIDAS!

A prevenção é uma ação valiosa, e se cada um fizer a sua parte, teremos estradas mais seguras para todos!

Antes de pegar a estrada, planeje-se e deixe salvo no seu celular os telefones das administradoras das rodovias e da Polícia Rodoviária. Assim, você poderá entrar em contato caso identifique algum perigo nas pistas.

Polícia Militar: 190
Polícia Rodoviária Federal: 191
Bombeiros: 193

Polícia Rodoviária Estadual:
(67) 3388-7700

Polícia Ambiental:
(67) 3314-4920





O QUE FAZER PARA EVITAR COLISÕES COM FAUNA?

Você pode adotar algumas ações para reduzir as colisões com os animais.

- 1** Dirija com atenção e prudência: Preserve sua vida e a vida dos animais.
- 2** Dirija preferencialmente durante o dia, já que no final da tarde e à noite os animais silvestres de grande porte estão mais ativos.
- 3** Respeite a velocidade máxima permitida na rodovia.
- 4** Redobre a atenção ao dirigir por áreas naturais, principalmente em rodovias que cortam áreas protegidas, rios e alagados.
- 5** Esteja sempre atento às sinalizações de trânsito. Elas informam e orientam os usuários das vias.

- 6 Se ver um animal atravessando a pista, mantenha a calma e reduza a velocidade com segurança.
- 7 Nunca tente desviar de um animal com o carro em alta velocidade, pois isso aumenta o risco de capotamento.
- 8 Se for parar para o animal atravessar a pista, preste muita atenção no tráfego à frente e atrás.
- 9 Reduza a velocidade e tente parar o veículo somente no acostamento com o pisca alerta ligado.
- 10 Não jogue lixo ou restos de comida na pista ou em locais próximos. Esses resíduos podem atrair animais que ficam mais susceptíveis às colisões com veículos, podendo causar acidentes.



O que fazer se encontrar um animal ferido na pista?

Em algumas colisões, os animais não morrem imediatamente e podem ficar feridos na pista. Nesses casos, algumas ações podem ser realizadas.



O que fazer:

- 1 Acione ajuda o mais rápido possível. Seu chamado pode salvar um animal ferido. Nas rodovias, é possível ligar para alguns órgãos responsáveis, que possuem profissionais treinados para o resgate e destinação do animal ferido. São eles: Polícia Militar Ambiental, concessionária da rodovia, Bombeiros e Polícia Federal Rodoviária.
- 2 Seu registro pode auxiliar no planejamento das medidas de mitigação no estado do Mato Grosso do Sul. Se for seguro e você estiver com tempo, tire fotos, se possível com a indicação do local (por exemplo, o km da rodovia), e envie para o Projeto Bandeiras e Rodovias: bandeiraserodovias@gmail.com.



O que não fazer:

- 1** Em hipótese alguma toque ou se aproxime do animal. Muitos animais “parecem” mortos, mas, ao serem tocados, podem arranhar ou morder. Importante lembrar que qualquer mamífero, seja selvagem ou doméstico, pode transmitir a raiva aos seres humanos através da mordida.
- 2** Não leve o animal para casa, nem para outro lugar. Transportar animal silvestre sem autorização é crime ambiental e pode colocar sua vida e a do animal em risco.
- 3** Caso o animal morra, não toque nele. Diversas doenças são transmitidas mesmo após a morte, especialmente pelo contato com o sangue e vísceras. E, no caso de animais peçonhentos, como serpentes, os dentes podem inocular veneno mesmo com o animal morto. Então, para sua saúde e segurança, não manipule as carcaças.

Com essas atitudes, você previne acidentes e também salva a sua vida, a de outros motoristas e a dos animais que transitam pelas estradas. Fique atento e respeite o Código de Trânsito Brasileiro.

Vale lembrar que a prevenção de acidentes não é realizada apenas pelo condutor! Cabe aos responsáveis pelas rodovias implantar medidas de mitigação estruturais, como cercamento das estradas e passagens de fauna. É muito importante impedir o acesso dos animais à pista e guiá-los para uma travessia segura, evitando o risco de colisões com os veículos.

**ESTRADA BOA
É ESTRADA SEGURA
PARA TODOS!**



**QUER SABER MAIS SOBRE O TEMA?
ACESSE O LIVRO: “ESTRADAS MAIS SEGURAS
PARA TODOS: NO CAMINHO PARA REDUZIR AS
COLISÕES COM FAUNA”**



Para ler esse livro, aponte seu smartphone para o QR Code acima
ou acesse o [site icasconservation.org.br](http://site.icasconservation.org.br)



www.icasconservation.org.br

  /bandeiraserodovias

SETEMBRO DE 2022, CAMPO GRANDE
MATO GROSSO DO SUL